

## **RELATO DE CASO DE RAIVA HUMANA NO ESTADO DO CEARÁ**

LEIDIANE PEREIRA DA SILVA; GUILHERME ALBERTO CAMILO DA SILVA; VIVIANE RODRIGUES VIEIRA; TAYARA GOMES LIMA

**INTRODUÇÃO:** A raiva humana é uma doença viral que pode ser transmitida de um animal para uma pessoa por meio, principalmente, de mordedura ou lambedura de animais infectados com o vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde (MS), nos últimos 10 anos, foram notificados no Brasil, 39 casos de raiva humana. Há 7 anos, o estado do Ceará não registrava novos casos. Este ocorreu, em abril de 2023, em um município de pequeno porte, no qual o paciente buscou a unidade de referência do seu município, devido aos sintomas gripais, progredindo para diaforese, agitação, espasmos musculares, disartria, disfonia, disfagia, hidrofobia, sialorréia, parestesia da mão direita que irradiava para todo o membro superior direito, ocasionados pela mordedura de um macaco sagüi (*Callithrix jacchus*). Após período de internação no município de origem, o paciente foi transferido para hospital de referência de doenças infectocontagiosas para dar prosseguimento ao tratamento. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente infectado com raiva humana atendido em um hospital de referência no Estado do Ceará. **RELATO DE CASO:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado durante o mês de maio de 2023, por profissionais residentes multiprofissionais de infectologia. **DISCUSSÃO:** O paciente deu entrada na atenção terciária, com o caso já agravado, necessitando de unidade de tratamento intensivo, contudo veio a óbito, após curto período de internação. Ressalta-se que a busca por atendimento médico ocorreu dois meses após a mordedura, o que ocasionou o agravamento da doença, considerada de alta letalidade. Conforme notas técnicas do MS, o período de evolução do quadro clínico, depois de instalados os sinais e sintomas até o óbito é, em geral, de 2 a 7 dias. Observou-se que a literatura coaduna com o caso apresentado. **CONCLUSÃO:** A raiva humana é uma doença prevenível, por meio de vacinação antirrábica, ofertadas tanto de forma rotineira como campanhas para animais domésticos. Há também a profilaxia para mordeduras de animais silvestres, como morcego, sagüi e raposa, por meio de vacina e soro (SAR ou IGHAR). Devendo ser administrada imediatamente após a mordedura, podendo estender-se até 7 dias.

**Palavras-chave:** Relato de caso, Raiva humana, Infectologia, Saúde pública, Doença.